

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA CIVD ASSOCIADA A COVID-19. UMA REVISÃO DE LITERATURA

MICHELLY LOPES DA SILVA; CAIQUE TAVARES DA SILVA; JULIANA RENATA DA
SILVA FERREIRA; JÚLIA ROBERTA DA SILVA FERREIRA; WHENDEL MUNIZ DOS
SANTOS

Introdução: A síndrome respiratória aguda, COVID-19, que propagou-se por todos os continentes entre 2019 e 2022 era frequentemente associada a um quadro de hipercoagulabilidade, afetando células endoteliais, plaquetas e fatores de coagulação, o que pode resultar na síndrome intravascular disseminada (CIVD), síndrome adquirida, caracterizada como uma coagulopatia de consumo, se observa uma redução na contagem de plaquetas, elevação dos produtos de degradação da fibrina, como o Dímero-D, e uma diminuição no nível de fibrinogênio, os testes laboratoriais tem como objetivo identificar estas e outras alterações nas fases da hemostasia, sua fisiopatologia ainda não é bem descrita, mas o intenso processo inflamatório que ocorre no COVID-19 tem uma grande influencia no processo homeostático. **Objetivos:** Atualizar informações recentes sobre técnicas de diagnóstico laboratorial do CIVD associado a COVID-19 **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura fundamentada na pesquisa e estudo de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, PUBMED e LILACS no período de 2020 a 2023, que abrangiam os idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Um dos achados laboratoriais mais frequentes em pacientes com este quadro é um aumento significativo nos níveis de D-Dímero, sendo este o teste mais utilizado em pacientes com COVID-19, também podem ser observados plaquetopenia ($>100.000/mm^3$), tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial ativa (TTPa) próximos ao normal ou elevados, acentuado nível de fibrinogênio, proteína C ativada, o Fator VIII e Fator de Von Willebrand e marcadores pró-coagulantes podem apresentar níveis elevados, e baixo níveis de anticoagulação natural antitrombina (ATIII) **Conclusão:** O CIVD causa alterações nos marcadores laboratoriais das três vias da coagulação, primária, secundária e fibrinólise, sendo o D-Dímero, produto da degradação da fibrina, o teste mais utilizado para identificação inicial de CIVD em pacientes com COVID-19, também era indicativo de complicações como trombose venosa profunda (TVP) e tromboembolismo pulmonar (TEP).

Palavras-chave: Civid, Covid-19, D-dímero, Coagulopatia, Marcadores.